

113 JEJUNOSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA DIRECTA ATRAVÉS DE ENTEROSCOPIA DE MONO-BALÃO

Bernardes C. (1), Pinho R. (2), Rodrigues A. (2), Proença L. (2), Ponte A. (2), Silva J. (2), Rodrigues J. (2), Sousa M. (2), Carvalho J. (2)

Introdução e Objectivos: A jejunostomia endoscópica percutânea directa (DPEJ) é um método adequado para assegurar a alimentação entérica em indivíduos nos quais a via gástrica não é possível ou está contra-indicada. Os autores pretendem analisar a eficácia e a segurança da realização de DPEJ utilizando a técnica de Gauderer-Ponsky pelo método *pull* através de Enteroscopia de mono-balão (EMB).

Métodos: Análise retrospectiva de indivíduos submetidos a EMB para colocação de DPEJ num hospital terciário, entre Janeiro 2010 e Fevereiro 2016, com avaliação do sucesso técnico, sucesso clínico e complicações relacionadas com a técnica. Estatística: análise descritiva e curvas de sobrevida de Kaplan-Meier.

Resultados: Incluídos 20 procedimentos (14 homens; idade mediana 72 anos). A maioria dos doentes tinha patologia neurológica (n=9) e neoplasia otorrinolaringológica ou esofago-gástrica (n=8). Em 85% existia contra-indicação para gastrostomia endoscópica; nos restantes, a sua colocação não foi conseguida. Relativamente à colocação de DPEJ, o sucesso técnico foi de 80% (16 em 20; em 3 doentes não foi identificada zona de transiluminação adequada e em 1 ocorreu exteriorização accidental do botão de jejunostomia causada pela sua fixação à extremidade do *overtube*). O sucesso clínico foi de 100% nos casos com sucesso técnico (n=16). O tempo mediano de follow-up foi de 6 meses (mínimo 1, máximo 35). À excepção do caso de exteriorização accidental da sonda, resolvido cirurgicamente, não ocorreram quaisquer outras complicações. A sobrevida nos doentes em que foi possível colocar a DPEJ foi de 62,5% aos 6 meses e de 46,9% aos 12 meses.

Conclusão: A execução de DPEJ através de EMB constituiu um método eficaz e com baixa taxa de complicações, possibilitando o suporte nutricional entérico em indivíduos inelegíveis para gastrostomia endoscópica.

1 - Centro Hospitalar de Lisboa Central; 2 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho